



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

VITO DE ASSIS CESSE

**O CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA – ESTUDO DE UMA AMOSTRA
DE MUNICÍPIOS ESTRANGEIROS**

Recife

2022

VITO DE ASSIS CESSE

**O CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA – ESTUDO DE UMA AMOSTRA
DE MUNICÍPIOS ESTRANGEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof. Luiz Carlos Miranda

Recife

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Cesse, Vito de Assis.

O CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA - ESTUDO DE UMA
AMOSTRA DE MUNICÍPIOS ESTRANGEIROS / Vito de Assis Cesse. -
Recife, 2023.

39, tab.

Orientador(a): Luiz Carlos Miranda

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -
Bacharelado, 2023.

1. Contabilidade. 2. Controles Internos. 3. Contabilidade Aplicada ao Setor
Público. 4. Gestão Pública. 5. Administração Pública. I. Miranda, Luiz Carlos.
(Orientação). II. Título.

350 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

VITO DE ASSIS CESSE

O CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA – ESTUDO DE UMA AMOSTRA DE MUNICÍPIOS ESTRANGEIROS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em 17 de outubro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Luiz Carlos Miranda (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Vinícius Gomes Martins (Avaliador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Fernando Gentil de Souza (Avaliador)
Universidade Federal de Pernambuco

VITO DE ASSIS CESSE

**O CONTROLE INTERNO NA GESTÃO PÚBLICA – ESTUDO DE UMA AMOSTRA
DE MUNICÍPIOS ESTRANGEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências
Contábeis da Universidade Federal de
Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para obtenção do grau de Bacharel
em Ciências Contábeis.

Aprovado em 17 de outubro de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Luiz Carlos Miranda (Orientador)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Vinícius Gomes Martins (Avaliador)

Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Fernando Gentil de Souza (Avaliador)

Universidade Federal de

RESUMO

A contabilidade dentro de qualquer instituição é atividade de suma importância, e não basta apenas ela existir. Torna-se imprescindível prezar pela qualidade das informações produzidas. Sendo assim, é de grande valia uma análise detalhada de como diferentes cidades ao redor do mundo fazem a sua divulgação, bem como apontar as devidas observações. O objetivo deste trabalho é externar a importância dos Controles Internos na gestão pública, tendo como foco cidades da América do Norte, Europa, África e Oceania, mais especificamente Jefferson – EUA, Mackay – Austrália, Barcelona – Espanha, Cape Town – África do Sul e San Antonio – EUA. Para tanto, foi realizado um Estudo de Caso em cima das demonstrações contábeis das cidades supracitadas, avaliando o desempenho desses municípios a partir de indicadores econômicos. As informações geradas por este estudo auxiliarão pesquisadores em um projeto que utilizará os resultados encontrados como uma amostra para comparação entre diferentes grupos de municípios de países distintos.

Palavras-chave: Contabilidade. Controles Internos. Gestão Pública.

ABSTRACT

Accounting is a crucial activity inside any institution, and it is not enough just to exist. It is essential to value the quality of information. Therefore, it is important a detailed analysis of how different cities around the world make their disclosure, as well as pointing out a measure of observations. The objective of this scientific paper is show the importance of Internal Controls in public management, focusing on the cities of North America, Europe, Africa and Oceania, more specifically Jefferson - USA, Mackay - Australia, Barcelona - Spain, Cape Town - South Africa and San Antonio – USA. To this end, it was made a case of study based on the accounting statements of the selected citties, analyzing the evaluation of the performance of these counties, based on indicators. The informations obtained by this study, it will help a project that will use the results found as a comparison sample between different groups of citties.

Keywords: Accounting. Internal Controls. Public Administration.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Resultados para o Quociente de Equilíbrio Orçamentário.....	16
Tabela 2 – Resultados para o Quociente de Resultado Orçamentário.....	17
Tabela 3 – Resultados para o Quociente de Execução Orçamentária Corrente	18
Tabela 4 – Resultados para o Quociente de Situação Financeira.....	18
Tabela 5 – Resultados para o Quociente de Resultado dos Saldos Financeiros	19
Tabela 6 – Equilíbrio Orçamentário – Jefferson	20
Tabela 7 – Resultado Orçamentário – Jefferson	20
Tabela 8 – Execução Orçamentária Corrente – Jefferson	21
Tabela 9 – Situação Financeira – Jefferson	21
Tabela 10 – Resultado dos Saldos Financeiros – Jefferson.....	22
Tabela 11 – Quadro Resumo – Jefferson	22
Tabela 12 – Equilíbrio Orçamentário– San Antonio	23
Tabela 13 – Resultado Orçamentário– San Antonio	23
Tabela 14 – Execução Orçamentária Corrente– San Antonio.....	24
Tabela 15 – Situação Financeira – San Antonio	24
Tabela 16 – Resultado dos Saldos Financeiros – San Antonio.....	25
Tabela 17 – Quadro Resumo – San Antonio.....	25
Tabela 18 – Equilíbrio Orçamentário – Barcelona.....	26
Tabela 19 – Resultado Orçamentário – Barcelona.....	26
Tabela 20 – Execução Orçamentária Corrente – Barcelona	27
Tabela 21 – Situação Financeira – Barcelona.....	27
Tabela 22 – Resultado dos Saldos Financeiros – Barcelona	28
Tabela 23 – Quadro Resumo – Barcelona	28
Tabela 24 – Resultado Orçamentário – Mackay	29
Tabela 25 – Execução Orçamentária Corrente – Mackay	29
Tabela 26 – Situação Financeira – Mackay	30
Tabela 27 – Resultado dos Saldos Financeiros – Mackay	30
Tabela 28 – Quadro Resumo – Mackay	31
Tabela 29 – Equilíbrio Orçamentário – Cape Town.....	31
Tabela 30 – Resultado Orçamentário – Cape Town	32

Tabela 31 – Execução Orçamentária Corrente – Cape Town.....	32
Tabela 32 – Situação Financeira – Cape Town.....	33
Tabela 33 – Resultado dos Saldos Financeiros – Cape Town.....	33
Tabela 34 – Quadro Resumo – Cape Town.....	34

1. INTRODUÇÃO

1.1. CARACTERIAZAÇÃO DO PROBLEMA

A contabilidade é uma ciência que surgiu a partir da necessidade do ser humano em controlar e entender o que ocorre dentro do patrimônio de uma empresa, sendo uma das ciências mais antigas do mundo, como afirma Ludícibus (2010, p. 16): “[...] a Contabilidade é tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita”. Sendo assim, entende-se que a contabilidade é de suma importância para a manutenção e crescimento das empresas, visto que representa de forma fidedigna o que acontece com o seu patrimônio.

No entanto, não são apenas as empresas privadas que necessitam de uma boa contabilidade. Com o passar dos anos, a ciência contábil passou a ser utilizada também por entes públicos, que tinham como principal usuário das informações os Reis, que precisavam ter um controle dos bens que os países possuíam. No Brasil, os primeiros traços da contabilidade surgiram em 1530, com a criação das primeiras Alfândegas em solo tupiniquim, tendo como primeiro Contador Geral das terras do Brasil Gaspar Lamego, nomeado em 1549 pelos portugueses.

Segundo Cochrane (2003), a contabilidade pública brasileira passou por uma grande evolução a partir de 1808, com a chegada da Família Real ao Brasil, quando deixamos de ser colônia para integrar o Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. A partir desse momento, foi necessária uma maior organização das informações contábeis internas do Brasil por diversos motivos: cumprimento de exigências contratuais com o governo inglês, que havia feito um empréstimo à Portugal; controle da entrada de tributos com a abertura dos portos às nações amigas; controle de tributos internos do Brasil. Sendo assim, no mesmo ano de 1808 são criados o Erário Régio e o Conselho da Fazenda, que tinham a missão de organizar o orçamento e as finanças do Brasil.

De acordo com a Constituição Federal do Brasil (1988), em seu art. 37º “A Administração Pública direta e indireta de qualquer Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerão aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”, sendo assim, todos os entes que formam o Estado do Brasil devem utilizar seus recursos de uma forma que

beneficie a sociedade como um todo. Para que haja um controle disso, é de muita importância a manutenção das informações contábeis e a sua publicação para que todos os cidadãos tenham acesso a elas.

Um dos pilares para uma boa gestão pública são os controles internos dentro da administração, que quando executados da maneira correta, trazem em bons resultados. Os controles internos são um conjunto de procedimentos técnicos que visam a redução de erros e facilitam a fiscalização, o que auxilia, também, no combate à corrupção.

Apresentação o tema alvo de estudo e seu ambiente, a exposição do conhecimento que o aluno já tem do assunto, indicando a formulação do problema que se pretende analisar, considerando o contexto as mudanças organizacionais, fatores do ambiente, como por exemplo, mudanças nas políticas governamentais, o mercado de produtos, fatores de competitividade, que devem ser objeto de pesquisa na análise do tema escolhido.

1.2. JUSTIFICATIVA

A gestão pública é um assunto de interesse geral, visto que os cidadãos de todos os países dependem de seus representantes no Governo para que seus desejos e necessidades sejam atendidas. Um dos pilares para uma boa gestão é a organização de recursos e a sua alocação eficiente, o que traz grande relevância para as informações contábeis, como por exemplo: orçamento, balanço patrimonial, demonstração das variações e o balanço orçamentário.

Diante o exposto torna-se necessário analisar as informações contábeis fornecidas pelos municípios que foram selecionados para esse Estudo de Caso, avaliando o desempenho deles a partir de indicadores econômicos.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Analisar indicadores econômicos de uma amostra de municípios estrangeiros, utilizando das informações que são divulgadas por eles.

1.3.2. Objetivos Específicos

- Coletar as demonstrações contábeis dos municípios selecionados;
- Definir indicadores socioeconômicos;
- Calcular os indicadores dentro das demonstrações contábeis coletadas;
- Analisar o resultado dos indicadores.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O termo controle não tem uma origem definida, visto que não há um consenso entre os estudiosos. Porém, Cruz e Glock (2003, p. 17), definiram da seguinte maneira: Embora ao longo do tempo tenha-se perdido a origem da informação, alguns pesquisadores concluíram que a palavra controle deriva da expressão controle e provém da França, quando, no século XVII, já significava o poder ou o ato de controlar averiguar, verificar etc. Segundo os historiadores, um registro de nomes, por exemplo, era chamado de rôle, e o contre-rôle era outro registro, o qual, ao ser confrontado com o original, propiciava uma ação de controle.

Segundo Alexandrino e Paulo (2012, p. 813), o controle interno pode ser entendido como “[..] Aquele exercido dentro de um mesmo poder, seja o exercido no âmbito hierárquico, seja o exercido por meio de órgãos especializados, sem relação hierárquica com órgão controlador, ou ainda o controle que a administração direta exerce sobre a administração indireta de um mesmo poder.” Sendo assim, o controle interno pode ocorrer de diversas maneiras, seja por um órgão especializado, pela hierarquia, ou qualquer outro meio que a administração encontre.

Já segundo José Filho (2008, p. 91), o controle interno é:

O conjunto de normas, rotinas e procedimentos, adotados pelas próprias Unidades Administrativas tais como Manual de rotinas, segregação de funções, determinação de atribuições e responsabilidades, rodízio de funcionários, limitação de acesso aos ativos, limitação ao acesso aos sistemas de computador e treinamento de pessoal, com vistas a impedir os erros, a fraude e a ineficiência.

Sob esta ótica, entende-se que os controles internos são, dentro da gestão pública, um conjunto de técnicas que trazem uma maior assertividade no processo de administração.

Partindo desses conceitos, é possível entender a importância que os controles internos têm dentro da administração pública, independente da esfera de governo. Na visão de Rocha (2013), os estudos mais recentes focados no assunto colocam os controles internos num patamar de grande necessidade, visto que ele possibilita que a gestão pública avaliar o seu desempenho por meio de metas e objetivos a serem cumpridos. Os procedimentos técnicos utilizados também protegem o patrimônio das instituições, uma vez que eles representam uma série de ações a serem tomadas que diminuem o risco de erros que podem ocorrer dentro da administração.

Outro ponto a ser abordado é que não é possível controlar sem antes planejar. Segundo Azevedo e Ensslin (2010), as duas ações estão diretamente ligadas, visto que elas se completam a fim de que o resultado proposto seja alcançado da maneira mais eficiente possível. Para que isso seja verdade, todos os mecanismos que foram planejados devem funcionar de forma ordenada, sendo essa ordenação de responsabilidade do controle.

Os controles internos têm um papel muito importante na fiscalização das contas públicas e na prevenção de fraudes por parte dos gestores. Na visão de Carvalheiro e Flores (2007), muitas vezes os gestores não alocam os recursos da maneira que melhor beneficiasse a população em geral, colocando interesses pessoais frente ao interesse da maioria, fazendo-se ainda mais necessário um controle interno eficiente.

Na visão dos autores, esses procedimentos também auxiliam o poder executivo a completar “o objeto constitucional de atender ao princípio da eficiência”, fazendo com que os a alocação de recursos se dê da melhor maneira possível.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é como se dará a pesquisa e a coleta de dados, explicando as técnicas que serão utilizadas para se chegar ao objetivo final da pesquisa. Segundo Silva, Chacon, Pederneiras e Lopes 2004¹

O proceder metodológico, ou abreviadamente denominado de metodologia, representa a escolha do método dedutivo ou indutivo, bem como as tipologias de pesquisa como instrumento a ser utilizado, podendo ser: experimental, teórica, exploratória, explicativa, bibliográfica, documental, qualitativa, quantitativa, etc. Na prática, haverá uma combinação das tipologias de pesquisa. Por exemplo, quando se faz uma abordagem quantitativa (métodos quantitativos), deve-se, também, utilizar a abordagem qualitativa para esclarecer, para comentar os resultados. As diversas tipologias são apresentadas apenas para fins didáticos.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa exploratória a partir de um Estudo de Caso.

3.2 MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Foi escolhido o método qualitativo para se conduzir essa pesquisa, permitindo avaliar o desempenho dos municípios selecionados, bem como possibilitando o pesquisador observar o ambiente natural do problema (GODOY, 1995).

Nesta pesquisa utilizou-se as demonstrações contábeis dos municípios da amostra, permitindo um contato mais direto com o objeto tratado.

3.3 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

O estudo abrangeu as informações divulgadas pelas cidades de Jefferson – EUA, Mackay – Austrália, Barcelona – Espanha, Cape Town – África do Sul e San Antonio – EUA.

¹ SILVA, CHACON, PEDERNEIRAS, LOPES. Procedimentos metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em Ciências Contábeis. **SCIELO**, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772004000300006>, acessado em 17 jul. 2022

3.4 COLETA DE DADOS E ANÁLISE DOS DADOS

A coleta de dados ocorreu nos meios oficiais de divulgação das demonstrações contábeis de cada município. Foram analisados indicadores econômicos calculados a partir destas informações.

3.4.1 Indicadores selecionados:

Para avaliar o desempenho dos Municípios analisados, foram selecionados 5 indicadores. São eles:

- **Equilíbrio Orçamentário (Despesa Fixada / Receita Prevista):**

O Equilíbrio Orçamentário é calculado com informações retiradas da LOA, que determina quanto está orçado para se gastar e para se receber no ano corrente. Esse quociente tem como finalidade indicar se há um equilíbrio entre o que se espera gastar e o que se espera receber.

Esse quociente deve demonstrar quanto a Despesa Fixada é maior do que a Receita Prevista, pois revelará também o quanto foi aberto de Crédito Adicional, e o resultado normal será 1 ou pouco maior do que 1. Caso seja menor do que 1, a tendência é de considerá-lo normal, entretanto, deverá ser uma hipótese, na atualidade, atípica, que precisa ser verificada (KOHAMA, 2000, p.146).

Sendo assim, pode-se obter os seguintes resultados:

Tabela 1 – Resultados para o Quociente de Equilíbrio Orçamentário

EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO	
RESULTADO DO INDICADOR	GRUPO
0 - 0,99	Favorável
1	Equilíbrio
> 1	Desfavorável

Fonte: Elaborada pelo Autor

- **Resultado Orçamentário (Receitas Realizadas / Despesas Empenhadas):**

O Resultado Orçamentário, diferente do último indicador, se baseia nos valores das receitas e despesas que realmente aconteceram no período, não as que foram orçadas. Esse indicador tem como finalidade indicar se houve déficit ou superávit no período analisado.

De acordo com Kohama, 2000 “Esse quociente deve demonstrar quanto da Receita Executada serve de cobertura para a Despesa Executada” (p.148).

Sendo assim, pode-se obter os seguintes resultados:

Tabela 2 – Resultados para o Quociente de Resultado Orçamentário

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	
RESULTADO DO INDICADOR	GRUPO
0 - 0,99	Desfavorável
1	Equilíbrio
> 1	Favorável

Fonte: Elaborada pelo Autor

- **Execução Orçamentária Corrente (Receitas Corrente / Despesas Corrente):**

A Execução Orçamentária Corrente indica se as receitas correntes estão suprimindo as despesas correntes, ou seja, se não foi necessário utilizar receitas de capital para suprir esses custos.

Segundo Kohama, 2000, p.161:

Esse quociente deve demonstrar quanto a receita corrente recebida representa em relação à despesa corrente paga. Como é de se esperar, o desejável será que o quociente apresente um resultado maior que 1,00, pois assim representará que a receita corrente recebida é superior à despesa corrente considerada como paga, para efeito do balanço financeiro (KOHAMA, 2000, p.161).

Sendo assim, pode-se obter os seguintes resultados:

Tabela 3 – Resultados para o Quociente de Execução Orçamentária Corrente

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE	
RESULTADO DO INDICADOR	GRUPO
0 - 0,99	Desfavorável
1	Equilíbrio
> 1	Favorável

Fonte: Elaborada pelo Autor

- **Situação Financeira (Ativo Financeiro / Passivo Financeiro):**

O Quociente de Situação Financeira tem como objetivo informar se os ativos financeiros (que não precisam de autorização prévia para utilização ou já foram autorizados) conseguem pagar todas as obrigações do município.

Quando o indicador é maior que 1, os ativos financeiros são suficientes para arcar com as obrigações e há a possibilidade de abrir créditos adicionais. Já quando o indicador é menor que 1, os ativos são insuficientes para cobrir as obrigações, causando déficit financeiro. Quando o resultado é 1, há equilíbrio.

Sendo assim, pode-se ser classificado o resultado em 3 grupos:

Tabela 4 – Resultados para o Quociente de Situação Financeira

SITUAÇÃO FINANCEIRA	
RESULTADO DO INDICADOR	GRUPO
0 - 0,99	Desfavorável
1	Equilíbrio
> 1	Favorável

Fonte: Elaborada pelo Autor

- **Resultado dos Saldos Financeiros (Saldo que Passa ao Exercício Seguinte / Saldo do Exercício Anterior):**

Por fim, temos o Resultado dos Saldos Financeiros, que analisa o resultado financeiro sobre os saldos de caixa do período, comparando se o saldo ao final do período atual está maior ou menor que o deixado no período passado.

Como afirma Kohama, 2000, p.166:

“Tenderá a ser considerado normal o resultado de 1, ou pouco maior do que 1. Caso seja menor do que 1, deve-se verificar se as disponibilidades (saldo de caixa/bancos) refletem a movimentação financeira de origem extraorçamentária, para se ter melhor base de análise e interpretação”

Sendo assim, pode-se ser classificado o resultado em 3 grupos:

Tabela 5 – Resultados para o Quociente de Resultado dos Saldos Financeiros

RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS	
RESULTADO DO INDICADOR	GRUPO
0 - 0,99	Desfavorável
1	Equilíbrio
> 1	Favorável

Fonte: Elaborada pelo Autor

Tendo em vista a importância desses indicadores para avaliar a eficiência econômica dos municípios analisados, vamos aos resultados:

4. RESULTADOS

4.1 Jefferson – EUA

4.1.1. Equilíbrio Orçamentário

Tabela 6 – Equilíbrio Orçamentário – Jefferson

EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	DESPESA FIXADA	RECEITA PREVISTA	RESULTADO
2000	\$ 25.325.646	\$ 26.780.791	0,95
2021	\$ 39.597.375	\$ 35.919.772	1,10
VARIAÇÃO	\$ 14.271.729	\$ 9.138.981	0,16

Fonte: Elaborada pelo Autor

Foi avaliado que, em 2000, a Receita Prevista da cidade de Jefferson – MO era superior às Despesas Fixadas em orçamento, resultando no indicador 0,95. Já no ano de 2021, houve um incremento no orçamento de gasto público superior à evolução do orçamento das entradas de recurso, chegando a um montante de Despesas superior ao valor das Receitas previstas, resultando num Quociente de Equilíbrio Orçamentário de 1,10.

4.1.2. Resultado Orçamentário

Tabela 7 – Resultado Orçamentário – Jefferson

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	RECEITA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA	RESULTADO
2000	\$ 25.929.151	\$ 23.793.330	1,09
2021	\$ 34.437.324	\$ 33.604.282	1,02
VARIAÇÃO	\$ 8.508.173	\$ 9.810.952	-0,06

Fonte: Elaborada pelo Autor

Quando paramos para avaliar o Resultado Orçamentário, vemos que as Receitas Executadas de Jefferson comumente são superiores às Despesas, causando um Superávit Financeiro. No ano de 2000, o Quociente de Resultado Orçamentário indica que as Receitas foram cerca de 9% superiores às Despesas, enquanto em 2021 foram de 2%.

4.1.3. Execução Orçamentária Corrente

Tabela 8 – Execução Orçamentária Corrente – Jefferson

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE			
ANO	RECEITA CORRENTE	DESPESA CORRENTE	RESULTADO
2000	\$ 25.839.277	\$ 23.791.658	1,09
2021	\$ 57.741.513	\$ 53.510.709	1,08
VARIAÇÃO	\$ 31.902.236	\$ 29.719.051	-0,01

Fonte: Elaborada pelo autor.

O Quociente de Execução Orçamentária Corrente da cidade de Jefferson nos indica que as Receitas Correntes comumente superam as Despesas Correntes municipais, diminuindo a necessidade de recorrer a Receitas de Capital. As Receitas Correntes foram maiores que as Despesas Correntes em 2000 e 2021 em 9% e 8%, respectivamente.

4.1.4. Situação Financeira

Tabela 9 – Situação Financeira – Jefferson

SITUAÇÃO FINANCEIRA			
ANO	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	RESULTADO
2000	\$ 12.004.668	\$ 7.995.576	1,50
2021	\$ 42.880.700	\$ 14.434.452	2,97
VARIAÇÃO	\$ 30.876.032	\$ 6.438.876	1,47

Fonte: Elaborada pelo autor.

A Situação Financeira de Jefferson é bem estável, sempre mantendo um nível de ativos financeiros bem superior aos passivos financeiros. Entre 2000 e 2021 houve um grande salto dos ativos, superior a 30 milhões de dólares, enquanto os passivos cresceram em pouco mais de \$6 milhões.

4.1.5. Resultado dos Saldos Financeiros

Tabela 10 – Resultado dos Saldos Financeiros – Jefferson

RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS			
ANO	SALDO QUE PASSA AO PRÓXIMO EXERCÍCIO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	RESULTADO
2000	\$ 14.040.938	\$ 12.569.643	1,12
2021	\$ 28.951.067	\$ 24.308.226	1,19
VARIAÇÃO	\$ 14.910.129	\$ 11.738.583	0,07

Fonte: Elaborada pelo autor.

Quando analisamos o Resultado dos Saldos Financeiros de Jefferson, percebemos que o Município se preocupa em crescer o seu caixa e sua reserva de dinheiro. Em 2000, o caixa municipal cresceu em 12%, já em 2021 o caixa cresceu em quase 20% em relação ao exercício anterior.

4.1.6 Quadro Resumo

Tabela 11 – Quadro Resumo – Jefferson

QUADRO RESUMO		
INDICADOR	2000	2021
EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO	Favorável	Desfavorável
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	Favorável	Favorável
QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE	Favorável	Favorável
SITUAÇÃO FINANCEIRA	Favorável	Favorável
RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS	Favorável	Favorável

Fonte: Elaborada pelo autor.

Como observado no quadro resumo, a maioria dos indicadores demonstram resultados satisfatórios, com exceção do Equilíbrio Orçamentário em 2021, em que o orçamento fixou as despesas com um montante superior às receitas previstas, mas, como conferido no Resultado Orçamentário, o município foi capaz de equilibrar os gastos e terminar o exercício em superávit.

4.2 San Antonio – EUA

4.2.1. Equilíbrio Orçamentário

Tabela 12 – Equilíbrio Orçamentário– San Antonio

EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	DESPESA FIXADA	RECEITA PREVISTA	RESULTADO
2003	\$ 550.377.341	\$ 564.810.840	0,97
2021	\$ 1.351.035	\$ 1.289.384	1,05
VARIAÇÃO			0,07

Fonte: Elaborada pelo autor.

Verificou-se que em 2003 as Receitas Previstas de San Antonio eram ligeiramente superiores às Despesas Fixadas, cenário que se reverteu no observado em 2021, onde as Despesas superam em 5% as Receitas.

4.2.2. Resultado Orçamentário

Tabela 13 – Resultado Orçamentário– San Antonio

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	RECEITA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA	RESULTADO
2003	\$ 596.151.366	\$ 524.476.812	1,14
2021	\$ 1.299.450	\$ 1.341.360	0,97
VARIAÇÃO			-0,17

Fonte: Elaborada pelo autor.

Quando avaliamos o Resultado Orçamentário, verifica-se uma situação semelhante a exposta no último indicador, o que mostra que o orçamento ficou próximo da realidade nos dois anos. Em 2003, o município terminou o exercício com um superávit de 14%, enquanto em 2021 apresentou um déficit de aproximadamente 3%.

4.2.3 Execução Orçamentária Corrente

Tabela 14 – Execução Orçamentária Corrente– San Antonio

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE			
ANO	RECEITA CORRENTE	DESPESA CORRENTE	RESULTADO
2003	\$ -	\$ -	0,00
2021	\$ 2.374.750	\$ 2.383.565	0,996
VARIAÇÃO			1,00

Fonte: Elaborada pelo autor.

Quando olhamos para as Receitas e Despesas Correntes, nos deparamos com um empecilho: não foi possível encontrar as informações para o exercício de 2003. Já no ano de 2021, verifica-se que em as despesas quase se equilibraram com as receitas do exercício, mas ficaram ligeiramente maiores.

4.2.4 Situação Financeira

Tabela 15 – Situação Financeira – San Antonio

SITUAÇÃO FINANCEIRA			
ANO	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	RESULTADO
2003	\$ 440.705	\$ 161.065	2,74
2021	\$ 1.571.917	\$ 555.080	2,83
VARIAÇÃO			0,10

Fonte: Elaborada pelo autor.

O índice de Situação Financeira permanece quase que constante depois de 2 décadas. O município de San Antonio conseguiu manter um montante 170% maior de ativos financeiros em relação aos passivos financeiros, com uma pequena variação de aproximadamente 10% para mais em 2021.

4.2.5 Resultado dos Saldos Financeiros

Tabela 16 – Resultado dos Saldos Financeiros – San Antonio

RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS			
ANO	SALDO QUE PASSA AO PRÓXIMO EXERCÍCIO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	RESULTADO
2003	\$ 81.642.072	\$ 62.452.494	1,31
2021	\$ 1.524.949	\$ 1.464.636	1,04
VARIAÇÃO			-0,27

Fonte: Elaborada pelo autor.

Ao encontrar o Quociente dos Resultados Financeiros, verifica-se que o município de San Antonio busca, comumente, aumentar seu saldo do caixa e suas disponibilidades ao longo dos anos. Sendo assim, em 2003 a cidade conseguiu aumentar bastante sua reserva de dinheiro, adicionando aproximadamente 31%. Em 2021 também houve superávit, mas num montante de cerca de 4%.

4.2.6 Quadro Resumo

Tabela 17 – Quadro Resumo – San Antonio

QUADRO RESUMO		
INDICADOR	2003	2021
EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO	Favorável	Desfavorável
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	Favorável	Desfavorável
QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE	N/A	Desfavorável
SITUAÇÃO FINANCEIRA	Favorável	Favorável
RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS	Favorável	Favorável

Fonte: Elaborada pelo autor.

Os indicadores de San Antonio demonstram que em 2003 a cidade conseguiu um bom resultado, mas pecou ao não disponibilizar o montante de Despesas e Receitas Correntes, impossibilitando o cálculo do Quociente de Execução Orçamentária Corrente. Já em 2021, tivemos resultados ruins nos dois primeiros indicadores, um

equilíbrio entre as receitas e despesas correntes e resultados favoráveis quando analisados os ativos e passivos financeiros e o saldo de caixa da empresa.

4.3 Barcelona – Espanha

4.3.1 Equilíbrio Orçamentário

Tabela 18 – Equilíbrio Orçamentário – Barcelona

EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	DESPESA FIXADA	RECEITA PREVISTA	RESULTADO
2001	\$ 1.551.960	\$ 1.551.960	1,00
2020	\$ 3.045.292.293	\$ 3.045.292.293	1,00
VARIAÇÃO			0,00

Fonte: Elaborada pelo autor.

O município de Barcelona busca fixar as despesas no valor da Receita Prevista. Sendo assim, em 2001 e em 2020 o Equilíbrio Orçamentário foi de 1.

4.3.2 Resultado Orçamentário

Tabela 19 – Resultado Orçamentário – Barcelona

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	RECEITA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA	RESULTADO
2001	\$ 1.375.096	\$ 1.295.089	1,06
2020	\$ 2.878.177.468	\$ 2.750.516.120	1,05
VARIAÇÃO			-0,02

Fonte: Elaborada pelo autor.

O Resultado Orçamentário de Barcelona foi similar em 2001 e em 2020. Enquanto em 2001 houve um superávit de cerca de 6%, em 2020 observou-se 5% de superioridade das Receitas Executadas em relação às Despesas Empenhadas no período.

4.3.3 Execução Orçamentária Corrente

Tabela 20 – Execução Orçamentária Corrente – Barcelona

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE			
ANO	RECEITA CORRENTE	DESPESA CORRENTE	RESULTADO
2001	\$ 1.534.756	\$ 1.118.378	1,37
2020	\$ 1.563.084.294	\$ 2.374.116.920	0,66
VARIAÇÃO			-0,71

Fonte: Elaborada pelo autor.

Quando observamos o Quociente de Execução Orçamentária Corrente de Barcelona, encontramos uma grande variação do resultado encontrado em 2001 para o encontrado em 2020. Enquanto em 2001 as Receitas Corrente superaram as Despesas do período em cerca de 37%, em 2020 observa-se que as Despesas correntes superam em 36% as Receitas do período.

4.3.4 Situação Financeira

Tabela 21 – Situação Financeira – Barcelona

SITUAÇÃO FINANCEIRA			
ANO	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	RESULTADO
2001	\$ 295.528	\$ 336.867	0,88
2020	\$ 985.692.488	\$ 799.728.633	1,23
VARIAÇÃO			0,36

Fonte: Elaborada pelo autor.

Ao calcular o quociente de Situação Financeira, percebe-se outra grande divergência, mas dessa vez positiva. Em 2001 a cidade de Barcelona possuía um montante de obrigações maior que seu Ativo Financeiro em cerca de 12%. Já em 2020, os Ativos Financeiros do município superaram as dívidas em cerca de 23%.

4.3.5 Resultado dos Saldos Financeiros

Tabela 22 – Resultado dos Saldos Financeiros – Barcelona

RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS			
ANO	SALDO QUE PASSA AO PRÓXIMO EXERCÍCIO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	RESULTADO
2001	\$ -	\$ -	\$ -
2020	\$ 647.204.231	\$ 581.300.224	1,11
VARIAÇÃO			1,11

Fonte: Elaborada pelo autor.

Um ponto de atenção é que não foram encontrados os saldos financeiros nas demonstrações divulgadas em 2001, impossibilitando o cálculo do Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros. Já em 2020, verificou-se que houve uma variação positiva de 11% no caixa da cidade.

4.3.6 Quadro Resumo

Tabela 23 – Quadro Resumo – Barcelona

QUADRO RESUMO		
INDICADOR	2001	2020
EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO	Equilíbrio	Equilíbrio
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	Favorável	Favorável
QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE	Favorável	Desfavorável
SITUAÇÃO FINANCEIRA	Desfavorável	Favorável
RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS	N/A	Favorável

Fonte: Elaborada pelo autor.

Ao analisar os indicadores de Barcelona, em 2001, temos dois pontos positivos, que são o Resultado Orçamentário e a Execução Orçamentária Corrente com resultados favoráveis, enquanto a Situação Financeira foi desfavorável e não foram dadas as informações sobre os saldos de caixa ao final do exercício. Já em 2020, apenas a Execução Orçamentária Corrente foi desfavorável, com um déficit bem acentuado, enquanto os outros indicadores indicaram situações favoráveis ou equilibrada.

4.4 Mackay – Austrália

4.4.1 Equilíbrio Orçamentário

Não são divulgados os orçamentos finais aprovados pelo município, impossibilitando o cálculo do indicador.

4.4.2 Resultado Orçamentário

Tabela 24 – Resultado Orçamentário – Mackay

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	RECEITA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA	RESULTADO
2000	\$ 195.770.240	\$ 81.613.804	2,40
2021	\$ 318.931	\$ 268.427	1,19
VARIAÇÃO			-1,21

Fonte: Elaborada pelo autor.

Ao calcular o Resultado Orçamentário de Mackay, são encontrados dois anos em que as Receitas superaram as Despesas, porém, em 2008 encontramos um grande superávit de 140% (indicador igual a 2,4), enquanto em 2021 é encontrado um quociente de Resultado Orçamentário de 1,19.

4.4.3 Execução Orçamentária Corrente

Tabela 25 – Execução Orçamentária Corrente – Mackay

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE			
ANO	RECEITA CORRENTE	DESPESA CORRENTE	RESULTADO
2008	\$ 109.067.155	\$ 81.613.804	1,34
2021	\$ 267.975	\$ 262.028	1,02
VARIAÇÃO			-0,31

Fonte: Elaborada pelo autor.

Com os resultados encontrados ao calcular a Execução Orçamentária Corrente, é percebido que o município de Mackay comumente tem uma Receita Corrente maior que suas despesas do exercício. Os resultados para 2008 e 2021 foram positivos, mas em 2008 foi calculado um resultado positivo de 34%, enquanto em 2021 um resultado positivo de 2%.

4.4.4 Situação Financeira

Tabela 26 – Situação Financeira – Mackay

SITUAÇÃO FINANCEIRA			
ANO	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	RESULTADO
2008	\$ 154.567.078	\$ 111.971.626	1,38
2021	\$ 231.710	\$ 248.106	0,93
VARIAÇÃO			-0,45

Fonte: Elaborada pelo autor.

Ao analisar a Situação Financeira do município, encontramos em 2008 uma boa disparidade dos Ativos Financeiros em relação às obrigações, com um indicador de 1,38. Todavia, em 2021 a situação se inverte, visto que o indicador foi de 0,93, informando que os passivos financeiros superam os ativos financeiros.

4.4.5 Resultado dos Saldos Financeiros

Tabela 27 – Resultado dos Saldos Financeiros – Mackay

RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS			
ANO	SALDO QUE PASSA AO PRÓXIMO EXERCÍCIO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	RESULTADO
2008	\$ 139.272.971	\$ 74.023.924	1,88
2021	\$ 3.407.046	\$ 3.281.325	1,04
VARIAÇÃO			-0,84

Fonte: Elaborada pelo autor.

O Resultado dos Saldos Financeiros de Mackay foi positivo nos dois exercícios analisados. Em 2008 o município conseguiu um resultado muito bom, com o caixa passado ao exercício posterior 88% do que a do ano anterior. Em 2021 o resultado também foi positivo, mas com o indicador mais próximo ao equilíbrio (1,04).

4.4.6 Quadro Resumo

Tabela 28 – Quadro Resumo – Mackay

QUADRO RESUMO		
INDICADOR	2008	2021
EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO	N/A	N/A
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	Favorável	Favorável
QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE	Favorável	Favorável
SITUAÇÃO FINANCEIRA	Favorável	Desfavorável
RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS	Favorável	Favorável

Fonte: Elaborada pelo autor.

Mackay teve bons indicadores nos dois anos analisados, principalmente em 2008, em que todos os indicadores foram favoráveis, mas um ponto negativo foi a não disponibilização do Orçamento Municipal final, impossibilitando o cálculo do Quociente de Equilíbrio Orçamentário. O mesmo problema ocorreu em 2021, mas outro ponto negativo foi que os Passivos Financeiros superaram os Ativos Financeiros no Balanço Patrimonial da cidade. Os outros indicadores demonstraram situações favoráveis.

4.5 Cape Town – África do Sul

4.5.1 Equilíbrio Orçamentário

Tabela 29 – Equilíbrio Orçamentário – Cape Town

EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	DESPESA FIXADA	RECEITA PREVISTA	RESULTADO
2012	\$ 148.213.970	\$ 150.560.987	0,98
2021	\$ 174.847.279	\$ 40.595.379	4,31
VARIAÇÃO			3,32

Fonte: Elaborada pelo autor.

O Equilíbrio Orçamentário da cidade de Cape Town em 2012 esteve próximo do equilíbrio, mas as receitas superaram levemente as despesas. Já em 2021 temos um

orçamento que coloca as despesas 330% maiores que as receitas, o que deve ser um ponto de atenção.

4.5.2 Resultado Orçamentário

Tabela 30 – Resultado Orçamentário – Cape Town

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO			
ANO	RECEITA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA	RESULTADO
2012	\$ 147.802.567	\$ 137.013.709	1,08
2021	\$ 52.088.456	\$ 141.927.164	0,37
VARIAÇÃO			-0,71

Fonte: Elaborada pelo autor.

Acompanhando os resultados do último indicador, em 2012 as receitas executadas ficaram ligeiramente maiores que as despesas empenhadas, ao contrário de 2021, que as receitas do exercício só supriram 37% das despesas.

4.5.3 Execução Orçamentária Corrente

Tabela 31 – Execução Orçamentária Corrente – Cape Town

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE			
ANO	RECEITA CORRENTE	DESPESA CORRENTE	RESULTADO
2012	\$ 137.300.643	\$ 105.758.497	1,30
2021	\$ 36.679.262	\$ 117.582.583	0,31
VARIAÇÃO			-0,99

Fonte: Elaborada pelo autor.

O Quociente de Execução Orçamentária Corrente do município também retrata o que foi visto nos últimos dois indicadores, tendo no exercício de 2012 as Receitas Correntes superando em 30% as Despesas corrente, porém em 2021 as receitas do exercício só supriram 31% das despesas.

4.5.4 Situação Financeira

Tabela 32 – Situação Financeira – Cape Town

SITUAÇÃO FINANCEIRA			
ANO	ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	RESULTADO
2012	\$ 139.455.267	\$ 37.344.283	3,73
2021	\$ 37.878.446	\$ 45.735.841	0,83
VARIAÇÃO			-2,91

Fonte: Elaborada pelo autor.

O Quociente de Situação Financeira do município também liga um alerta com relação aos Ativos e Passivos Financeiros da Cidade do Cabo. Em 2012, os ativos financeiros superavam em mais de 200% as obrigações, situação que se inverteu em 2021, em que os ativos só teriam capacidade de suprir 83% das obrigações.

4.5.5 Resultado dos Saldos Financeiros

Tabela 33 – Resultado dos Saldos Financeiros – Cape Town

RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS			
ANO	SALDO QUE PASSA AO PRÓXIMO EXERCÍCIO	SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	RESULTADO
2012	\$ 132.932.832	\$ 134.424.543	0,99
2021	\$ 22.215.317	\$ 171.048.763	0,13
VARIAÇÃO			-0,86

Fonte: Elaborada pelo autor.

Por fim, temos o Resultado dos Saldos Financeiros, que complementa as informações contidas nos indicadores que analisamos. Em 2012, a cidade teve um leve déficit de 1% no saldo do caixa municipal, porém, em 2021, a cidade teve um péssimo resultado, com uma defasagem de caixa de quase 90%.

4.5.6 Quadro Resumo

Tabela 34 – Quadro Resumo – Cape Town

QUADRO RESUMO		
INDICADOR	2012	2021
EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO	Desfavorável	Desfavorável
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	Favorável	Desfavorável
QUOCIENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CORRENTE	Favorável	Desfavorável
SITUAÇÃO FINANCEIRA	Favorável	Desfavorável
RESULTADO DOS SALDOS FINANCEIROS	Desfavorável	Desfavorável

Fonte: Elaborada pelo autor.

As demonstrações contábeis da Cidade do Cabo nos fornecem dois cenários: em 2012, o Equilíbrio Orçamentário foi desfavorável, mas corrigido pelo Resultado Orçamentário, enquanto o Resultado dos Saldos Financeiros foi ligeiramente desfavorável, mas os outros indicadores tiveram resultados satisfatórios. Já em 2021, todos os indicadores demonstraram situações desfavoráveis, com resultados péssimos sentidos nas Demonstrações Públicas, com um ponto de atenção para o Resultado dos Saldos Financeiros, que demonstra que o saldo do caixa municipal diminuiu em 87%.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho buscou evidenciar que a Contabilidade, que a sociedade enxerga como algo puramente empresarial e burocrático, tem grande valor também na esfera pública, principalmente por conta de 2 importantes pilares: o controle e a transparência. Procurou também evidenciar a importância dos controles internos em qualquer esfera organizacional, com foco em utilizar referência na literatura para comprovar a necessidade desse tipo de controle, com foco em um Estudo de Caso com Demonstrações Contábeis de municípios estrangeiros.

Ao decorrer do trabalho foram selecionados indicadores econômicos com o objetivo de analisar as informações disponibilizadas e avaliar o desempenho desses municípios. Os indicadores selecionados foram 5:

- Quociente de Equilíbrio Orçamentário;
- Quociente de Resultado Orçamentário;
- Quociente de Execução Orçamentária Corrente;
- Quociente de Situação Financeira;
- Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros.

Para separar os resultados, foram criados 3 grupos de desempenho: Favorável, Equilíbrio e Desfavorável. Os grupos foram selecionados com base no resultado do indicador, de acordo com o que cada quociente demonstra, segundo a literatura contábil.

A partir da seleção de indicadores, foi possível calculá-los e analisar as informações contidas nas demonstrações contábeis das cidades de Jefferson – EUA, Mackay – Austrália, Barcelona – Espanha, Cape Town – África do Sul e San Antonio – EUA. Todas as informações foram coletadas nos *sites* específicos de cada município, que disponibilizam essas informações. As informações geradas por este estudo auxiliarão pesquisadores em um projeto que utilizará os resultados encontrados como uma amostra para comparação entre diferentes grupos de municípios de países distintos.

6. REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. **Direito administrativo descomplicado**. 20. ed. Rio de Janeiro, Forense; São Paulo: Método, 2012.

AZEVEDO, Natalia Kirchner; ENSSLIN, Sandra Rolim. **Controle Interno e as Fundações de apoio à pesquisa universitária: uma análise do funcionamento do Controle Interno nas Fundações da Universidade Federal de Santa Catarina no ano de 2010**. Santa Catarina, 2010. Disponível em:

<<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/viewFile/11386/6511>>.

Acesso em: 18 jul. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em:

< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.html >.

CARVALHEIRO, J. B.; FLORES, P. C. **A Organização do Sistema de Controle Interno Municipal**. 4ª Ed. Porto Alegre: CRC-RS, 2007.

COCHRANE, T. M. C. **A importância do controle interno na administração pública brasileira e a contribuição da Contabilidade como principal instrumento na busca da eficiência da Gestão Pública**. 2003. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão e Finanças Públicas) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2003. Disponível em:

<http://www.gestaofinancaspublicas.ufc.br/artigo_cont_publica_Teresinha_Maria_Cavalcanti_Cochrane_Integra.doc> Acesso em: 18 abr. 2015.

CRUZ, F; GLOCK, J. O. **Controle interno nos municípios**. São Paulo: Atlas, 2003.

GODOY, A. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. RAE - Revista de Administração de Empresas, São Paulo, vol. 35, n°. 2, 1995.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, 10ª Edição, Atlas, 2010.

JOSÉ FILHO, Antônio. **A importância do controle interno na administração pública**. Diversa. Ano I – n° 1, p. 85-99. Jan/jun., 2008.

ROCHA, Lincoln Magalhães da. **A função controle na Administração Pública: controle Interno e Externo**. Fórum Administrativo, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, abr. 2001. Disponível em: < <http://bdjur.stj.ius.br/dspace/handle/2011/34632> >. Acesso em: 18 jul. 2022.

SILVA, M., CHACON, M., PEDERNEIRAS, M., LOPES, J. **Procedimento metodológicos para a elaboração de projetos de pesquisa relacionados a dissertações de mestrado em ciências contábeis**, São Paulo, Revista de Contabilidade e Finanças vol. 15 n°. 36, 20

JEFFERSON – EUA, Department of Finance. **Annual Comprehensive Financial Report for the Fiscal Year Ended October 31, 2000**. Disponível em:

< <https://portal.laserfiche.com/Portal/DocView.aspx?id=341299&repo=r-49e9e584> >

Acesso em: 15 ago. 2022.

JEFFERSON – EUA, Department of Finance. **Annual Comprehensive Financial Report for the Fiscal Year Ended October 31, 2021**. Disponível em:

< <https://portal.laserfiche.com/Portal/DocView.aspx?id=604665&repo=r-49e9e584> >.

Acesso em: 18 set. 2022.

CITY OF SAN ANTONIO, TEXAS, Department of Finance. **Comprehensive Annual Financial Report for the Fiscal Year Ended September 30, 2003**. Disponível em:

< <https://www.sanantonio.gov/Portals/0/Files/Finance/2003-CAFR.pdf> >. Acesso em: 30 set. 2022.

CITY OF SAN ANTONIO, TEXAS, Department of Finance. **Comprehensive Annual Financial Report for the Fiscal Year Ended September 30, 2021**. Disponível em:

< <https://www.sanantonio.gov/Portals/0/Files/Finance/FY2021-ComprehensiveAnnualFinancialReport.pdf> >. Acesso em: 28 set. 2022.

BARCELONA – CAT, Ajuntament de Barcelona. **Compte General 2020**. Disponível em: <https://ajuntament.barcelona.cat/estrategiaifinances/sites/default/files/Documents/PDF/000%20COMPTE%20GENERAL%202020_DEFINITIU_0.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.

BARCELONA – CATALUNHA, Ajuntemment de Barcelona. **Audit Report For the Consolidated Annual Accounts For the 2020**. Disponível em: <<https://ajuntament.barcelona.cat/estrategiaifinances/sites/default/files/Documents/PDF/Comptes%20Anuals%20Conso%2Binf.audit%202020%20GB.pdf>> Acesso em: 29 set. 2022.

BARCELONA – CATALUNHA, Ajuntemment de Barcelona. **Informe anual de l’Ajuntament de Barcelona 2001**. Disponível em: <https://ajuntament.barcelona.cat/estrategiaifinances/sites/default/files/Informe%20anual%202001_catal%C3%A0.pdf> Acesso em: 29 set. 2022.

MACKAY - AUSTRÁLIA, Mackay Regional Council. **Annual Financial Statements For the Year Ended 30 June 2021**. Disponível em: <https://www.mackay.qld.gov.au/data/assets/pdf_file/0004/279364/2021_Annual_Financial_Statements_-_Final_for_Publishing.pdf> Acesso em: 29 set. 2022.

MACKAY - AUSTRÁLIA, Mackay Regional Council. **Annual Reports For the Period From 1 July 2007 to 14 March 2008**. Disponível em: <https://www.mackay.qld.gov.au/data/assets/pdf_file/0003/27318/Annual_Rep_july07_march08.pdf> Acesso em: 29 set. 2022.

CAPE TOWN – ÁFRICA DO SUL, Cape Town International Convention Centre. **2021 Integrated Annual Report**. Disponível em: <https://resource.capetown.gov.za/documentcentre/Documents/City%20research%20reports%20and%20review/CTICC_Integrated_Annual_Report_2020-21.pdf> Acesso em: 30 set. 2022.

CAPE TOWN – ÁFRICA DO SUL, Cape Town International Convention Centre. **2012 Annual Report**. Disponível em: <https://resource.capetown.gov.za/documentcentre/Documents/City%20research%20reports%20and%20review/CTICC_2012_Annual_Report.pdf> Acesso em: 30 set. 2022.